

À Diretoria

Itatiba, 27 de Março de 2018

Em cumprimento as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, referentes ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 2017. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

**INSTITUTO PHALA**  
 CNPJ - 03.677.800/0001-30  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
 Encerrado em 31 de Dezembro de 2017 e 2016  
 (Valores expressos em reais - R\$)

ATIVO	2017	2016	PASSIVO	2017	2016
<b>CIRCULANTE</b>	1.108.725,12	1.033.099,51	<b>CIRCULANTE</b>	208.758,21	81.151,93
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	932.667,42	821.254,48	Fornecedores	946,70	1.847,16
Caixa - Recursos Livres	951,51	5.175,13	Obrigações com Empregados	136.874,48	63.384,26
Banco C/Movimento - Recursos com Restrição	4.510,71	-	Obrigações Tributárias	8.602,84	14.934,46
Aplicações Financeiras - Recursos Livres	677.205,20	696.079,35	Seguros à Pagar	-	986,05
Títulos de Capitalização - Recursos Livres	250.000,00	120.000,00	Projetos/Conv/Subv em Execução	4.510,71	-
<b>Créditos a Receber</b>	95.360,41	199.822,99	<b>Outras Obrigações</b>	57.823,48	-
Créditos de Parcerias em Projetos	95.360,41	198.672,10	Parcelamento RFB PERT Deb Prev	57.823,48	-
Créditos com Fornecedores	-	1.150,89			
<b>Outros Créditos</b>	78.948,64	10.378,63			
Adiantamento de Férias	16.125,16	3.378,63			
Créditos a Empregados	5.000,00	7.000,00			
Antecipação Parcelamento PERT RFB	57.823,48	-			
<b>Despesas Antecipadas</b>	1.748,65	1.643,41	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	1.363.340,37	1.488.108,62
Prêmios de Seguros a Apropriar	1.748,65	1.643,41	Patrimônio Social	15.889,63	15.889,63
			Superavit/Deficit Exerc. Anteriores	1.412.965,08	1.138.044,79
			Superavit/Deficit do Exercício	(65.514,34)	334.174,20
<b>INVESTIMENTOS PERMANENTES</b>	463.373,46	536.161,04			
<b>Imobilizado</b>	463.373,46	536.161,04			
Edifícios	-	440.000,00			
Terrenos	440.000,00	-			
Automóveis	26.804,25	26.804,25			
Equipamentos Informática	37.653,57	36.900,97			
Móveis e Utensílios	14.339,35	14.339,35			
Instalações	4.444,50	4.444,50			
Máquinas e Equipamentos	11.933,97	11.933,97			
Outras Imobilizações	1.738,00	1.738,00			
(-) Depreciação Acumulada	(73.540,18)	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.572.098,58</b>	<b>1.569.260,55</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.572.098,58</b>	<b>1.569.260,55</b>

**INSTITUTO PHALA**  
**CNPJ: 03.677.800/0001-30**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**  
**Encerrado em 31 de Dezembro de 2017 e 2016**  
**(Valores expressos em reais - R\$)**

	2017	2016
<b>RECEITA OPERACIONAL - SEM RESTRIÇÃO</b>	<b>1.132.182,49</b>	<b>1.475.525,95</b>
Doações	47.595,56	14.175,45
Eventos	56.831,60	3.678,00
Outras Receitas	24.353,29	14.867,56
Projeto Jundiá	963.499,64	1.442.804,94
Trabalho Voluntário	39.902,40	-
<b>RECEITA OPERACIONAL - COM RESTRIÇÃO</b>	<b>660.021,25</b>	<b>750.249,37</b>
Projeto Aprendiz	327.155,23	387.165,14
Projeto Forum Itatiba	2.141,03	3.716,53
Projeto Morungaba	75.846,87	69.294,16
Projeto Nova Odessa	179.384,66	210.806,31
Projeto Phala em Família	32.493,46	26.619,66
Projeto CMDCA	-	13.047,57
Subvenção - Pref Munic de Itatiba	43.000,00	39.600,00
<b>RECEITAS FINANCEIRAS - SEM RESTRIÇÃO</b>	<b>80.398,52</b>	<b>61.130,08</b>
Receitas de Aplicações Financeiras	61.375,96	60.956,16
Descontos Obtidos	19.022,56	173,92
<b>TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>1.872.602,26</b>	<b>2.286.905,40</b>
<b>(-) CUSTOS DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS SEM RESTRIÇÃO</b>	<b>1.185.905,41</b>	<b>1.159.540,97</b>
Despesas c/ Pessoal	269.719,04	67.121,48
Despesas c/ Encargos Sociais	162.588,83	77.763,48
Trabalho Voluntário	39.902,40	-
Desp c/Projeto Jundiá	646.255,86	986.166,88
Desp c/ Eventos	20.024,04	2.527,03
Serviços de Terceiros	31.041,62	16.035,42
Aluguel de Imóveis	13.100,00	2.600,00
Manut e Conservação de Bens	585,02	1.827,84
Utilidades e Serviços	2.688,60	5.498,84
<b>(-) CUSTOS DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS COM RESTRIÇÃO</b>	<b>660.021,25</b>	<b>750.249,37</b>
Desp c/ Projeto Aprendiz/PMI	327.155,23	387.165,14
Desp c/ Projeto CMDCA/PMI	-	13.047,57
Desp c/ Projeto Phala em Família	32.493,46	26.619,66
Desp c/Projeto Nova Odessa	179.384,66	210.806,31
Desp c/Projeto Morungaba	75.846,87	69.294,16
Desp c/ Projeto Forum Itatiba	2.141,03	3.716,53
Desp. c/ Subvenção	43.000,00	39.600,00
<b>TOTAL DOS CUSTOS DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS</b>	<b>1.845.926,66</b>	<b>1.909.790,34</b>
<b>SUPERÁVIT/DÉFICIT BRUTO</b>	<b>26.675,60</b>	<b>377.115,06</b>
<b>(-) DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Outras Desp. Operacionais	45.870,14	31.988,50
Despesas Financeiras	30.645,46	5.700,98
Despesas Tributárias	1.388,07	4.253,38
Depreciações e Amortizações	14.286,27	-
Result. Negativo Alienação Imobilizado	-	998,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>92.189,94</b>	<b>42.940,86</b>
<b>(=) SUPERAVIT/DEFICIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>(65.514,34)</b>	<b>334.174,20</b>

INSTITUTO PHALA  
 CNPJ: 03.677.800/0001-30  
 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO  
 Encerrado em 31 de Dezembro de 2017 e 2016  
 (Valores expressos em reais - R\$)

	2017	2016
<b>RECURSOS RECEBIDOS</b>		
(+) Recursos	1.921.499,70	2.283.431,34
Recebimentos de Doações	47.595,56	14.175,45
Recebimentos de Eventos	56.831,60	3.678,00
Receb. de Outras Receitas	24.353,29	14.867,56
Receb. do Projeto Jundiá	1.066.811,33	1.456.335,08
Receb. do Projeto Fórum	2.141,03	3.716,53
Receb. do Projeto Phala em Família	34.993,46	26.619,66
Receb. do Projeto Nova Odessa	180.404,00	194.570,67
Receb. do Projeto Aprendiz	328.146,60	386.777,11
Receb. do Projeto Morungaba	75.846,87	69.087,55
Receb. Subvenção Municipal	43.000,00	39.600,00
Receb. do Projeto CMDCA	-	13.047,57
Rendimentos Financeiros	61.375,96	60.956,16
<b>PAGAMENTOS REALIZADOS</b>		
(-) Pagamentos	1.816.334,16	1.964.060,40
Pessoal - Instituto Phala	196.228,52	88.469,15
Pessoal - Projeto Jundiá	403.501,99	653.132,44
Pessoal - Projeto Aprendiz	264.162,95	216.148,43
Pessoal - Projeto Nova Odessa	103.789,81	128.051,32
Pessoal - Projeto Morungaba	40.866,75	48.370,88
Pessoal - Projeto Phala em Família	-	15.368,24
Pessoal - Projeto CMDCA	-	8.950,24
Encargos Sociais - Instituto Phala	236.477,19	107.163,23
Encargos Sociais - Projeto Jundiá	212.278,05	288.482,41
Encargos Sociais - Projeto Aprendiz	108.148,38	152.923,42
Encargos Sociais - Projeto Nova Odessa	30.892,85	42.610,71
Encargos Sociais - Projeto Morungaba	20.218,53	6.827,01
Encargos Sociais - Projeto Phala em Família	-	8.128,97
Encargos Sociais - Projeto CMDCA	-	4.097,33
Fornecedores	92.294,33	94.612,31
Tributos Instituto Phala	35,85	-
Empréstimos a Empregados	5.500,00	15.500,00
Despesas - Instituto Phala	52.232,33	37.127,74
Despesas - Projeto Jundiá	6.673,79	8.559,32
Despesas - Projeto Aprendiz	4.025,03	4.089,84
Despesas - Projeto Nova Odessa	13.499,49	26.312,89
Despesas - Projeto Morungaba	7.815,68	5.938,29
Despesas - Projeto Forum	222,00	-
Outros pagtos operacionais Instituto Phala	17.470,64	3.196,23
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	105.165,54	319.370,94
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
(-) Aquisições de Bens e Direitos para o Ativo	752,60	6.294,16
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	752,60	6.294,16
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
(+) Recebimento de Empréstimos a Empregados	7.000,00	8.000,00
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento	7.000,00	8.000,00
Aumento/Redução Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	111.412,94	321.076,78
<b>(=) Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	821.254,48	500.177,70
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	932.667,42	821.254,48

**INSTITUTO PHALA**  
**CNPJ: 03.677.800/0001-30**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO**  
**Encerrado em 31 de Dezembro de 2017 e 2016**  
**(Valores expressos em reais - R\$)**

	PATRIMÔNIO SOCIAL	OUTRAS RESERVAS	AJUSTES AVAL. PATRIMONIAL	SUPERÁVIT/ DÉFICIT	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDO EM 31/12/2015	15.889,63	0,00	0,00	1.138.044,79	1.153.934,42
MOVIMENTO DO PERÍODO					
SUPERAVIT/DÉFICIT DO PERÍODO	0,00	0,00	0,00	334.174,20	334.174,20
AJUSTES DA AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SALDOS FINAIS	15.889,63	0,00	0,00	1.472.218,99	1.488.108,62

	PATRIMÔNIO SOCIAL	OUTRAS RESERVAS	AJUSTES AVAL. PATRIMONIAL	SUPERÁVIT/ DÉFICIT	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDO EM 31/12/2016	15.889,63	0,00	0,00	1.472.218,99	1.488.108,62
MOVIMENTO DO PERÍODO					
SUPERAVIT/DÉFICIT DO PERÍODO	0,00	0,00	0,00	(65.514,34)	(65.514,34)
AJUSTES DA AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	0,00	0,00	(59.253,91)	0,00	(59.253,91)
SALDOS FINAIS	15.889,63	0,00	(59.253,91)	1.406.704,65	1.363.340,37

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**DE 31 DE DEZEMBRO DE 2017e 2016**  
**(Valores expressos em reais - R\$)**

**I - CONTEXTO OPERACIONAL**

**NOTA 01**

O INSTITUTO PHALA é uma entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, de duração por tempo indeterminado, qualificada como Organização da Sociedade Civil de interesse Público – OSCIP (Lei 9.790/99), com sede na Avenida 29 de Abril, Bairro Bela Vista, no município de Itatiba, no estado de São Paulo, com inscrição no CNPJ/MF sob nº 03.677.800/0001-30.

A Entidade tem por finalidade:

- a. Promover a assistência social às pessoas portadoras de deficiência auditiva;
- b. Defender os direitos, interesses, reivindicações e anseios das pessoas surdas, junto a qualquer órgão público ou entidade privada;
- c. Estabelecer relações com outras entidades congêneres ou não;
- d. Atuar nos casos de preterições ou nos tratamentos discriminatórios prejudiciais aos legítimos interesses das pessoas surdas;
- e. Promover gestões conciliatórias nas questões que possam gerar discórdia entre associados ou grupos de associados, com a finalidade de manter a harmonia na família associada em benefício do INSTITUTO PHALA e dos superiores interesses da entidade;
- f. Instalar e manter a sede social em Itatiba, bem como criar a casa de apoio que acolha e assista as pessoas surdas nas suas necessidades, proporcionando-lhes reintegração familiar e social;

- g. Sugerir e promover eventos que alerte a sociedade a respeito da deficiência auditiva;
- h. Apoiar as pessoas surdas quanto aos aspectos médicos, sociais, terapêuticos, jurídicos, materiais e afetivos;
- i. Desenvolver atividades educacionais que visem a mudança de comportamento e a minimização de discriminação;
- j. Promover o intercâmbio e colaborar com entidades congêneres ou de atividades correlatas no país e no exterior;
- k. Promover gratuitamente a integração ao mercado de trabalho de pessoas portadoras de deficiência auditiva;
- l. Promover a educação, através de conferências, congressos, cursos livres e/ou profissionalizantes, ou quaisquer outros tipos de reuniões que visem apoio e desenvolvimento cultural.

**NOTA 02**

**ÁREA DE ATUAÇÃO** – A Entidade atua na área de Assistência Social conforme previsto no artigo 3º da lei Nº 8.742 de 07/12/93 – LOAS. Seus serviços estão tipificados de acordo com a Resolução nº 109 de 11/11/09 do CNAS, enquadrados como serviços de proteção social especial de média complexidade e aprovados pelo Conselho Municipal de Assistência Social de Itatiba.

**II – PROJETOS REALIZADOS COM RECURSOS RESTRITOS****NOTA 03****a. PROJETO PHALA EM FAMÍLIA**

**Objetivo:** Contribuir para melhorar as relações interpessoais da família, sensibilizando sobre a sua importância no desenvolvimento e da autonomia do filho surdo.

- a. Apoio à família que se encontra desorganizado emocionalmente devido ao diagnóstico de surdez do filho;
- b. Orientar as famílias quanto aos benefícios sócio assistenciais aos quais os surdos têm direito e do seu papel protetivo junto ao filho;
- c. Fortalecer a família para que possa possibilitar o desenvolvimento pleno dos surdos no que se refere às suas potencialidades linguísticas, intelectuais, sociais, afetivas, emocionais e culturais, assegurando-lhe possibilidades de integração à sociedade.

**Público Alvo:** Famílias dos usuários com perdas auditivas inscritas no projeto, que são encaminhadas pela Secretaria de Saúde, Educação do Município e procura espontânea, sendo que ao todo 41 famílias de crianças, adolescentes e adultos foram atendidas neste projeto.

**Resultado:** 90% dos responsáveis tiveram compreensão de si e de seus filhos surdos, transmitindo segurança, acreditando em suas potencialidades; 85% das famílias estão promovendo a independência, autonomia e fortalecimento da identidade surda e a efetivação dos seus direitos; 100% obtiveram conhecimento e informações acerca da surdez, direitos e deveres dos surdos; 90% dos responsáveis de surdos não oralizados aderiram as aulas de Libras, melhorando a comunicação com o filho.

**b. PROJETO APRENDIZ**

**Objetivo:** Proporcionar ao aluno surdo uma educação de qualidade criando um ambiente apropriado às formas singulares de seu processamento cognitivo e linguístico através da mediação de intérpretes de Libras e da capacitação e formação dos educadores da rede.

**Público Alvo:** Crianças ambos os sexos com perda auditiva matriculadas na rede regular de ensino municipal na Educação infantil, Fundamental I e II, sendo 8 alunos matriculados na rede municipal de ensino de Itatiba com intérprete de LIBRAS e instrutores surdos em sala de aula. Além deste trabalho, as crianças com perda auditiva (atendidas ou não pelo intérprete) frequentam semanalmente aulas de

reforço escolar oferecido por professor bilingue (Libras/Língua Portuguesa) e instrutor surdo dentro da Instituição, surdos, entre crianças, adolescentes e adultos.

**Resultado:** 85% apresentaram melhora no desempenho escolar; 75% obtiveram aumento no interesse por leitura, acrescentando assim o repertório em Libras e Português; 80% tem autonomia em sala de aula, apresentando independência nas atividades; 60% obtiveram melhoras na compreensão textual; 70% obtiveram melhoras nas notas; 85% obtiveram melhora na prática da escrita, pelo reconhecimento de letras, contagem da quantidade de objetos.

#### c. PROJETO NOVA ODESSA

**Objetivo:** Atender as necessidades linguísticas de surdos matriculadas na rede municipal de ensino.

**Público Alvo:** Crianças ambos os sexos com perda auditiva matriculadas na rede regular de ensino municipal na Educação infantil, Fundamental I e II, sendo atendidos 2 alunos surdos.

**Resultado:** 80% dos alunos tem conseguido alcançar as mesmas competências que os demais alunos ouvintes; 95% da ampliação constante em língua de sinais; 70% de expressões concretas e abstratas são apropriadas diariamente; 60% da oratória em Língua de Sinais são satisfatórias e supre a ausência de alguns vocábulos com outros recursos da língua; 60% de organização de discurso, acontecimentos cronológicos e seu raciocínio acontecem em Libras; 65% solicitam novos sinais, sempre que necessário; 70% estruturam bem as ideias e formas raciocínios em Língua de Sinais; 75% tem aumento do repertório, compreensão da nomenclatura das pontuações e seus usos no contexto escrito, noções básicas de tradução entre os idiomas; 80% tem memorização de vocabulários do português; 60% tem conseguido comunicar com os demais alunos sem pedir o auxílio da intérprete e interação na aula junto aos professores.

#### d. PROJETO MORUNGABA

**Objetivo:** Atender as necessidades linguísticas de surdos matriculadas na rede municipal de ensino.

**Público Alvo:** Crianças ambos os sexos com perda auditiva matriculadas na rede regular de ensino municipal na Educação infantil, Fundamental I e II, sendo atendido 1 aluno surdo.

**Resultado:** O aluno está a dois anos sendo acompanhado por Intérprete em sala de aula, não tinha língua para se comunicar, nem Libras e nem português, fazia uso de gestos domésticos. Diante da dificuldade de comunicação o aluno era agressivo com os colegas e professor não seguia regras, pois não as entendia, hoje adquiriu a Libras e consegue se comunicar, apresenta tranquilidade ao se relacionar com os colegas de classe, interage nas atividades e brincadeiras, melhorou seu desempenho escolar e participa do reforço pedagógico na sede da instituição, onde tem ampliado seu repertório em Libras e Português.

#### e. PROJETO QUEM OUVE BEM APRENDE MELHOR (CMDCA)

**Objetivo:** Promover reabilitação bilíngue e interdisciplinar por meio do trabalho da fonoaudióloga e da psicóloga.

- Possibilitar o desenvolvimento das habilidades linguísticas, através da aquisição da Libras e o desenvolvimento das habilidades auditivas residuais;
- Promover a estimulação precoce, a fim de tentar suprir a privação sensorial auditiva existente.
- Reabilitação bilíngue, desenvolvendo tanto o Português em sua modalidade oral e/ou escrita e a Libras.

- d. Trabalhar as habilidades emocionais para o seu desenvolvimento cognitivo, psicológico e social favorecendo o processo de inclusão social.

**Público Alvo:** Pessoa com perdas auditivas inscritas no projeto, que são encaminhadas pela Secretaria de Saúde, Educação do Município e procura espontânea. O perfil dos atendidos tem idade 06 meses a mais de 60 anos, ambos os sexos com escolaridades desde a Educação Infantil a ensino Médio, sendo 41 surdos, entre crianças, adolescentes e adultos.

**Resultado:** 80% houve melhoria nas habilidades comunicativas e no desempenho escolar; 75% teve desenvolvimento na oralidade e leitura orofacial; 80% teve diminuição das dificuldades encontradas na aquisição da língua portuguesa escrita; 70% das famílias têm contribuído para o desenvolvimento psíquico, social, emocional, cognitivo e afetivo das crianças surdas atendidas.

**f. PROJETO PREVENÇÃO (EM LIBRAS) TAMBÉM SE ENSINA (SUBVENÇÃO)**

**Objetivo:** Oferecer um programa de intervenção bilingue e multidisciplinar a crianças, adolescentes e adultos surdos da cidade de Itatiba; desenvolvimento linguístico por meio da terapia Fonoaudiológica; acolhimento psicossocial das necessidades da pessoa surda e sua família; trabalhar as necessidades pedagógicas dos surdos.

**Público Alvo:** 35 beneficiários surdos e suas famílias.

**Resultados:** Desenvolvimento da linguagem, da oralidade, cognitivo e leitura orofacial.

**g. PROJETO FORUM ITATIBA**

**Objetivo:** O Tribunal de Justiça arrecada receitas com sentenças e repassa as Entidades do município a fim de ajudar as Entidades a comprar bens e ativos permanentes que vão contribuir para melhorar os atendimentos da Entidade.

**III – PROJETOS REALIZADOS COM RECURSOS SEM RESTRIÇÃO**

**NOTA 04**

**a. PROJETO DIRETORIA DE ENSINO DE JUNDIAÍ**

**Objetivo:** Atender as necessidades linguísticas de surdos matriculadas na rede municipal de ensino.

**Público Alvo:** Crianças ambos os sexos com perda auditiva matriculadas na rede regular de ensino municipal na Educação infantil, Fundamental I e II, sendo 17 alunos surdos ao todo atendidos.

**Resultados:** 75% identificam palavras chaves e as operações necessárias; 80% de aumento do interesse em imagens obtidas pelos livros didáticos e meios eletrônicos; 90% apresentam autonomia em sala de aula; 70% de avanços na escrita e na leitura de textos longos de maneira autônoma; 60% de organização de discurso, acontecimentos cronológicos e seu raciocínio acontecem em Libras.

**b. EVENTOS E PARCERIAS REALIZADOS PELA ENTIDADE**

**Objetivo:** Aumentar os recursos da Entidade para a construção da nova sede.

- Circuito Solidário de Tênis realizado em 11/02/2017;
- Festa do Caqui realizada em 07, 08 e 09/04/2017;
- Festa junina Bobst 2017 realizada em 01/07/2017;



- Parceria em Palestra Ministrada pelo Prof. Dr. Clovis de Barros Filho realizada em 18/07/2017;
- Festa de São Pedro realizada em 21, 22 e 23/07/2017;
- Parceria na Apresentação de Dança "ESSENCIA" realizada em 28/10/2017 no Teatro Municipal Ralino Zambotto;
- Evento beneficente Macarrão na Chapa realizado em 17/12/2017.

#### IV - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

##### NOTA 05

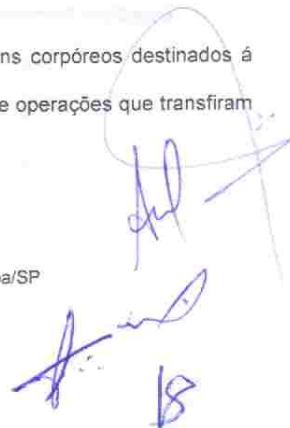
As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em **31 de dezembro de 2017 e 2016** foram elaboradas de acordo com a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/2009 que alteraram artigos da Lei nº 6.404/1976 em relação aos aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. As demonstrações foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC Nº 1374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC nº 1376/11 (NBC TG 26 R3), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC Nº 1409/2012 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de Lucros.

#### V – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS PELA ENTIDADE

##### NOTA 06

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis, em acordo com as normas do CFC, estão descritas a seguir:

- CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA** – Os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos a vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos ao insignificante risco de mudança de valor.
- APLICAÇÃO DE LIQUIDEZ IMEDIATA** – As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos até a data de fechamento do balanço. Os valores aplicados em títulos de capitalização são considerados de liquidez imediata, pois podem ser resgatados antes do período estabelecido pela instituição bancária, e seus rendimentos são contabilizados na data do resgate.
- IMOBILIZADO** – Os registros no imobilizado correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram





a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens, de acordo com a NBC TG 27 ( em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado). O Imobilizado está registrado ao custo de aquisição reduzido da depreciação calculada.

- d. **PASSIVO CIRCULANTE** – Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos e contabilizados pelo regime de competência e os possíveis encargos ocorridos são contabilizados na data de pagamento.
- e. **PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS** – Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do fechamento do balanço.
- f. **RECURSOS LIVRES E DESPESAS DA ENTIDADE** – A entidade recebe doações de pessoa física e jurídica, promove eventos na cidade durante o ano e também promove cursos e palestras, estas receitas geradas a entidade aplica no custeio para o desenvolvimento das atividades e atendimentos gratuitos fornecidos, são reconhecidas mensalmente respeitando o **Regime de Competência** e aos princípios fundamentais de contabilidade.
- g. **RECEITAS RESTRITAS E DESPESAS DOS PROJETOS** – As subvenções, parcerias e contribuições para custeio, quando recebidas, são contabilizadas em conta do passivo e quando utilizadas transferidas para a receita, sendo aplicadas às finalidades a que se destinam e conforme previsto nos seus objetivos estatutários.
- h. **VOLUNTARIADO** – Os valores foram contabilizados anualmente com base no salário mínimo do Estado de São Paulo e tabelas de profissões regulamentadas vigente na data de fechamento do balanço multiplicada pelas horas que a diretoria e conselhos se dedicam a Entidade conforme a tabela a seguir:

	2017	2016
Diretoria Voluntária	26.601,60	-
Conselho Voluntário	13.300,80	-
<b>TOTAL</b>	<b>39.902,40</b>	<b>-</b>

- i. **RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA** – Os recursos da Entidade enquanto disponíveis são aplicados em instituição financeira, sendo o resultado daí advindo aplicado nos seus objetivos estatutários.
- j. **A DFC – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA** – foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC nº 1.152/2009, que aprovou a NBC TG 13 e também com a Resolução/CFC nº 1.296/10, que aprovou a NBC T 03 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA . O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o Direto.

#### **NOTA 07**

- a. **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA** – Referem-se aos valores de disponibilidade imediata mantidos em tesouraria e instituições financeiras, segue valores:

	2017	2016
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	932.667,42	821.254,48
Caixa - Recursos Livres	951,51	5.175,13
Banco C/Movimento - Recursos com Restrição	4.510,71	-
Aplicações Financeiras - Recursos Livres	677.205,20	696.079,35
Títulos de Capitalização - Recursos Livres	250.000,00	120.000,00

- b. **CRÉDITOS A RECEBER** – Este grupo referem-se aos saldos á receber em parcerias de projetos e adiantamento a fornecedores, segue valores:

	2017	2016
<b>Créditos a Receber</b>	95.360,41	199.822,99
Créditos de Parcerias em Projetos	95.360,41	198.672,10
Créditos com Fornecedores	-	1.150,89

- c. **OUTROS CRÉDITOS** – Este grupo é composto pelos valores de adiantamentos a empregados, como pagamento de férias e empréstimos, e também a antecipação de débitos de INSS de anos anteriores à Receita Federal pela opção ao Parcelamento PERT previsto na Lei nº 13.496/2017 na modalidade Débitos Previdenciários pagamento á vista conforme Intimação recebida, e não houve a consolidação dos débitos pela Receita Federal até a data de fechamento do balanço.

	2017	2016
<b>Outros Créditos</b>	78.948,64	10.378,63
Adiantamento de Férias	16.125,16	3.378,63
Créditos a Empregados	5.000,00	7.000,00
Antecipação Parcelamento PERT RFB	57.823,48	-

- d. **IMOBILIZADO** – Os ativos Imobilizados são contabilizados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação do período originando o valor líquido contábil, a depreciação do exercício de 2016 e anos anteriores foram calculadas e contabilizadas em 2017 em ajustes de Avaliação Patrimonial. O valor de R\$ 400.000,00 correspondente a Edifícios foi transferido para a conta Terrenos, pois a Entidade entrou com o processo de demolição do imóvel que havia no Terreno para a futura construção da sede própria.

IMOBILIZADO	SALDO FINAL 2016	ADIÇÕES	BAIXAS	SALDO FINAL 2017
Edifícios	440.000,00	0,00	440.000,00	0,00
Terrenos	0,00	440.000,00	0,00	440.000,00
Automóveis	26.804,25	0,00	0,00	26.804,25
Equipamentos Informática	36.900,97	752,60	0,00	37.653,57
Móveis e Utensílios	14.339,35	0,00	0,00	14.339,35
Instalações	4.444,50	0,00	0,00	4.444,50
Máquinas e Equipamentos	11.933,97	0,00	0,00	11.933,97
Outras Imobilizações	1.738,00	0,00	0,00	1.738,00
(-) Depreciação Acumulada	0,00	0,00	73.540,18	73.540,18
<b>TOTAL</b>	<b>536.161,04</b>	<b>440.752,60</b>	<b>513.540,18</b>	<b>463.373,46</b>

- e. **PASSIVO CIRCULANTE** – Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor de fornecedores em geral, obrigações fiscais- empregatícias, tributárias, seguros a pagar, valores recebidos de recursos de projetos que ainda não foram utilizados e a obrigação do Parcelamento PERT previsto na Lei nº 13.496/2017 na modalidade Débitos Previdenciários pagamento á vista que aguarda a consolidação dos débitos pela Receita Federal, bem como as provisões sociais. Segue composição:

	2017	2016
Fornecedores	946,70	1.847,16
Obrigações com Empregados	136.874,48	63.384,26
Obrigações Tributárias	8.602,84	14.934,46
Seguros à Pagar	-	986,05
Projetos/Conv/Subv em Execução	4.510,71	-
<b>Outras Obrigações</b>	<b>57.823,48</b>	<b>-</b>
Parcelamento RFB PERT Deb Prev	57.823,48	-

#### VI – IMUNIDADE E ISENÇÃO

##### NOTA 08

A Entidade é imune à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de Outubro de 1.988, é isenta à incidência da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido por força da Lei nº 9.532/1997; Lei nº 12.101/2009, alterada pela Lei 12.868/13 e Decreto 8.242/2014 e não possui a isenção da contribuição previdenciária patronal e de terceiros. Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos, objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

	2017	2016
IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica)	*	66.834,84
CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido)	*	30.075,68

\* situação de déficit em 2017

##### NOTA 09

**INSTRUMENTOS FINANCEIROS** - A Entidade não participa de operações envolvendo instrumentos financeiros destinados a reduzir a exposição a riscos de mercado, moeda e/ou taxa de juros, haja vista não possuir operações com essas características. O valor contábil dos demais instrumentos financeiros apresentados nos balanços patrimoniais não difere substancialmente dos valores de mercado.

##### NOTA 10

**SEGUROS** - Os seguros são contratados por valores considerados suficientes pela Entidade para cobrir eventuais riscos e perdas sobre parte dos ativos.

**VII – DO CUMPRIMENTO DO ART. 14 DO CTN – LEI Nº 5.172 DE 25 DE OUTUBRO DE 1.966****NOTA 11**

- a. A Entidade não distribui parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título lucros; (Redação dada pela Lcp nº 104, de 2001).
- b. A Entidade aplica integralmente o seu eventual resultado líquido na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais, dentro do território nacional, conforme previsto em seu Estatuto Social.
- c. A Entidade mantém escrituração regular de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades que asseguram sua exatidão.

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial totalizando em seu Ativo e Passivo a importância de R\$ 1.572.098,58 (Hum milhão, quinhentos e setenta e dois mil, noventa e oito Reais e cinquenta e oito centavos) e da presente Demonstração do Resultado apresentando um Déficit de R\$ 65.514,34 (Sessenta e cinco mil, quinhentos e quatorze Reais e trinta e quatro centavos).

Itatiba /SP, 31 de dezembro de 2017.



MARCOS FERNANDO PATUTTI  
CONTADOR – CRC: 1SP132032/O-0  
CPF: 068.675.938-95



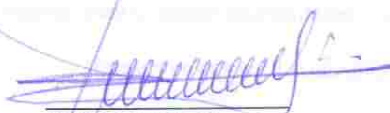
VERA APARECIDA DE SÁ RIBEIRO  
PRESIDENTE  
CPF: 028.229.796-00



ALEXANDRE MASIERO TOGNOLO  
TESOUREIRO  
CPF: 135.878.108-77

**CONSELHO FISCAL**

As Demonstrações Financeiras apresentadas foram devidamente examinadas e aprovadas pelos membros do Conselho Fiscal, sendo que representam a situação real da entidade.



SIDNEI MENDONÇA  
CPF: 570.683.139-49



LUIZ ANTONIO MANIA  
CPF: 772.536.478-15



MARIA JACKELINE FARIA RIBEIRO  
CPF: 311.011.478-06